

Planos de Metas para Gestão da Chefia do Departamento de Bioquímica, IQUSP (2022-2024)

Henning Ulrich (Chefe) e Pio Colepicolo Neto (Vice-Chefe)

Manter a excelência do Departamento, gerar conhecimento e transferi-lo para a sociedade, valorizar os recursos humanos formados, restabelecer a mobilidade de alunos e professores no processo de internacionalização, que foi prejudicado com a pandemia, e investir ainda mais na permanência estudantil para os alunos de fora de São Paulo que fazem pós-graduação/ou pós-doutoramento. Seguiremos estritamente as metas e diretrizes do plano acadêmico do Departamento e do Instituto.

1. Representação do Departamento em todas as suas linhas de pesquisa. Reuniões periódicas com docentes/grupos de áreas para discutirmos necessidades intrínsecas e de logística.
2. Melhorar as condições de estabelecimento de jovem docentes contratados
 - Apoio efetivo para instalação e desenvolvimento de pesquisa.
 - Tornar o Departamento mais atrativo para os jovens pesquisadores de outras localidades. Custo de vida em São Paulo é elevado. Outros departamentos têm sido mais atrativos e por isso precisamos providenciar e oferecer espaço, bancada, auxílio inicial (enxoval), para que o jovem seja fixado no Departamento.
3. Discussão de espaço laboratorial
 - Juntamente com o Departamento de Química Fundamental e a Diretoria, discutir o aumento do percentual do espaço da Bioquímica. Cabe reconhecer que há graves condições institucionais que limitam a competitividade dos docentes do DBQ:
 - O Departamento de Bioquímica tem sofrido com a distribuição de espaço dentro do IQ. Os laboratórios de bioquímica precisam ter mais espaço pois freezers, geladeiras, salas de cultura e outros equipamentos de grande porte ocupam muito espaço.
 - Problemas de infraestrutura do prédio do IQ, com limitações de espaço, adequação laboratorial, deterioração do espaço físico e falhas de segurança. O Departamento é referência na USP de produtividade, então precisamos de condições adequadas para manter a continuidade desta referência.
4. Gestão de pessoal
 - Buscar, junto à Reitoria, a contratação de novos docentes e técnicos especializados para novos equipamentos adquiridos e para reposição de aposentadorias.
 - Faltam técnicos laboratoriais especializados na Unidade Didática.
5. Visibilidade do uso da reserva técnica do Departamento
 - Montaremos uma Comissão de 4 docentes e 1 técnico como conselheiros para decidir sobre o uso da verba de reserva técnica e orçamentária. Os docentes

poderão opinar, e a transparência deste uso facilitará a opinião dos docentes fomentadores de verbas da reserva técnica.

6. Incentivar mais interações e colaborações com a Química Fundamental. Reuniões entre os dirigentes e Seminários na Fronteiras da Bioquímica e Química. Propor simpósios de logística entre os dois departamentos para cuidar de problemas diversos.

7. Congressos do Departamento

- Estes eventos serão feitos com mais frequência (presencial ou virtual/híbrido) para facilitar a participação dos docentes, pós-doutores e discentes.
- Ao menos anualmente, teremos um congresso do Departamento, alternando a forma presencial e virtual.

8. Visibilidade do Departamento

- Maior exposição na mídia escrita, falada e eletrônica.
- Ampliar a comunicação ao público externo dos avanços científicos e didáticos conseguidos no Departamento.
- Utilizar assessoria de imprensa e ferramentas eletrônicas como “sítio online” do Instituto e redes sociais para ampliar a divulgação de nossas atividades científicas e didáticas.

9. Tornar o Departamento mais inclusivo

- A criação do curso de inverno foi importante para a inclusão de outras unidades de bioquímica do país e outros países no nosso meio acadêmico, mas precisamos avançar mais.
- Valorizar mais os docentes em seus currículos que fazem extensão, incluindo nos concursos de carreira.
- Divulgação da ênfase do Departamento através da participação ativa em feiras de profissão e congressos (SBBq, FESBE e outros mostrando um painel da bioquímica).

10. Graduação e pós-graduação

- Modernizar as disciplinas oferecidas pelo Departamento, utilizando ferramentas já disponíveis.
- Criar disciplinas oferecidas como “lecture” na forma que é oferecida nos USA e Europa. Não faz sentido um docente do Departamento repetir tópicos de Bioquímica várias vezes para grupos de 50, 70 alunos. Aprendemos durante a pandemia que é possível ministrar aulas para cursos simultaneamente colocando em salas virtuais mais estudantes.
- Plataformas de feed-back e sugestões dos alunos para os docentes durante as disciplinas, além do PADIQ no final do semestre.
- Incentivo de séries de seminários e workshops organizados por alunos.
- Ajuda na busca e negociação de moradia para alunos.

11. Internacionalização

- Aumentar as redes de colaboração.
- Atração de jovens talentos (jovem pesquisador e pós-doutores).
- Atração de novas linhas de pesquisa e técnicas.
- Organização de workshops internacionais focando nas várias áreas de atuação dos docentes e em novas linhas de pesquisa e inovação.
- O Departamento deve sempre contatar pesquisadores de evidência no exterior, identificar lideranças fora do país (linhas de pesquisa inovadoras) e sugerir nomes em evidência para os concursos e divulgar melhor as vagas.
- Apoiar os programas de dupla titulação, USP-Rutgers, Ohio-State University, Jozef Stefan Institute (Eslovênia), Universidad de la Frontera (Chile), Groningen University e outras instituições (o apoio da AUCANI é fundamental). Vamos diminuir burocracias e valorizar os acordos de colaboração internacionais.
- Incentivar “sabbaticals” dos docentes e busca de “grants” e financiamentos internacionais.

12. Incentivar interação de docentes com a iniciativa privada e criação de Startups no Departamento e Spin-off

- Prospecção das possíveis empresas alvo de pesquisa. Criar um portfólio virtual das linhas de pesquisa do Departamento para facilitar o acesso das empresas interessadas.
- Disponibilizar espaços para projetos específicos com empresas.
- Queremos maior presença dos docentes da Bioquímica no Programa de Mestrado Profissional, assim sendo incentivar os docentes a orientar no Programa Profissional.
- Ampliação das possibilidades de estágios dos alunos em empresas do setor privado, que atuem em Bioquímica, Biologia Molecular e áreas correlatas, trabalhando com a central de estágios e IQ-júnior.
- Reportar regularmente no conselho, alvos/metras cumpridos da proposta original.